



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0011/2015

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de General
Sampaio**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de General Sampaio já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de General Sampaio, em 17/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1448/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de General Sampaio e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade constante do relatório de fiscalização, RF/CSB/0072/2012, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 23 de setembro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de General Sampaio, da qual participaram, de forma presencial, um Analista de Regulação da ARCE, um representante do Poder Público Municipal e um representante da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹ que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1448/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), propondo a realização de reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de General Sampaio, com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em: <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 17 de novembro de 2015, às 10:10h, na Prefeitura Municipal de General Sampaio, com os seguintes participantes: Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sr. José do Egito Sales Andrade (Sec. de Des. Rural e Meio Ambiente), Sra. Francisca Débora da Silva Araújo (Coordenadora de Meio Ambiente da Sec. de Des. Rural e Meio Ambiente) e o Sr. Carlos Sanches Pinto Azevedo (Gestor do Núcleo da CAGECE de General Sampaio) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de General Sampaio e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/1448/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de General Sampaio e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de General Sampaio**

O Quadro 1 apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=16% e M3=100% (**Quadro 1**).

No acompanhamento do PMSB realizado em 2014, a CAGECE informou que havia elaborado um projeto executivo para ampliação da rede de distribuição de água, ETA, mudança de captação e construção de novo RAP, cuja implantação encontrava-se em andamento.

Em 2015, a CAGECE atualizou essa informação como segue: existência de apenas um projeto de 2002, para ampliação do SAA da Sede, com horizonte de 20 anos (até 2022) e orçamento total de R\$ 287.372,26. O projeto deverá ser readequado para atender a universalização de acordo com o horizonte do PMSB (2032).

Quanto à ação A2, foram executadas 103 novas ligações de água pela CAGECE, com orçamento estimado em R\$ 86.719,82. O prazo para cumprimento da meta (156 novas ligações de água) estende-se até 2016.

A ação A3 visa realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo consciente até 2016. Conforme informado pela CAGECE, a Companhia, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água. Portanto, pode-se inferir que todas as ações do Projeto 1 estão em andamento.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos	M1	66% até 2016 (2 projetos)	Elaborou 1 (um) projeto executivo.	Projeto executivo precisa ser revisado.	Em andamento.
A2	Atender 973 novas ligações	M2	16% até 2016 (156 ligações)	Não informado.	103 novas ligações realizadas até 05/10/2015.	Em andamento.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	Não informado.	A CAGECE tem implementado, em parceria com o Governo do Estado, nas mídias sociais campanha para uso racional da água.	Em andamento.

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona rural da Sede e podem ser observadas no **Quadro 2**.

Em 2014, a Prefeitura informou que havia perfurado um poço de 10m de profundidade com o objetivo de abastecer a localidade de São João do distrito Sede e, conseqüentemente, atender à meta M2.

No acompanhamento do PMSB realizado em 2015, os representantes da Prefeitura estimaram terem sido atendidas mais de 108 ligações de água na localidade de São João. No entanto, essa informação não foi confirmada até o encerramento desse relatório, por esse motivo, a situação da meta é indefinida.

Também foram realizados e encaminhados à Secretaria de Recursos Hídricos (SRH), estudos geológicos visando à perfuração de poços em diversas localidades do Município de General Sampaio, inclusive São João. Até o final da elaboração desse relatório, a Prefeitura não confirmou a realização da Licitação por parte da SRH.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos	M1	66% até 2016 (2 projetos)	-	Elaborados estudos técnicos para perfuração de poços.	Em andamento.
A2	Atender 108 novas ligações	M2	71% até 2016 (77 ligações)	-	Quantidade de 108 ligações não confirmada pela Prefeitura.	Indefinida.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	-	-	Dentro do prazo.

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's no distrito Sede (zona rural) operados pela prefeitura**

O objetivo da ação A2 é ampliar a cobertura para atender 202 novas ligações hidrometradas no distrito Sede e suas localidades (Olho d'água, Chupa, Pedra D'água, Pinheiro, Patos, Saco da Onça, Cangati, Pinda, São João dos Acrísios, Caraúbas, Jurema, Lagoa do Meio, Tamanduá, Ramalhete, Guerra, Pedra Preta I e Cachoeira).

No acompanhamento do PMSB, realizado em 2014, diversos projetos estavam em andamento, tais como os sistemas das Localidade de Pedra Preta e Pinheiro que estavam em execução. Ainda, outras localidades aguardavam a perfuração de poços profundos, como era o caso de Olho D'água e Lagoa do Meio.

Durante a reunião realizada em 2015, os representantes da Prefeitura atualizaram os dados a respeito da execução desses projetos:

- A localidade de Olho D'água, que estava com o sistema em colapso, está aguardando o resultado da licitação citada no **Projeto 2** (Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede), a qual não houve confirmação por parte da Prefeitura se já havia sido realizada;
- Os sistemas das localidades de Chupa, Pedra D'água e Olho D'água estão unificados;

- O sistema da localidade de Pinheiro já está funcionando, contudo as obras ainda não foram entregues à Prefeitura;
- O sistema da localidade de Patos, que já estava em colapso desde o ano de 2014, no qual a Prefeitura havia perfurado um poço profundo, também aguarda o resultado da licitação citada no **Projeto 2** (Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR no distrito Sede), sem confirmação por parte da Prefeitura se já foi realizada;
- Em Cangati, a Prefeitura havia informado, em 2014, ter realizado obras, incluindo a perfuração de um poço profundo, que beneficiariam 45 famílias. Em 2015, os representantes da Prefeitura citaram que houve um aumento no número de famílias atendidas;

- Na localidade de Pinda, que operava normalmente em 2014, o dessalinizador está sem funcionar por falta de instalação elétrica;
- Em 2014, a localidade de São João dos Acrísios estava sendo atendida pelo SAA da localidade de Pinda. No entanto, a Prefeitura acredita que esta comunidade tenha sido beneficiada por obras do Programa Água para Todos, executadas no Município de Paramoti, haja vista, serem limítrofes. Os representantes da Prefeitura afirmaram que foram realizadas 96 ligações de água nessa localidade;
- O SAA da localidade de Lagoa do Meio, que estava prestes a entrar em colapso em 2014, voltou a operar normalmente no ano de 2015. Apesar disso, a Prefeitura pretende perfurar 1 (um) poço profundo;
- No acompanhamento do PMSB, realizado em 2014, estava programado que a localidade de Tamanduá fosse atendida pelo Programa Água para Todos, a partir da adutora de General Sampaio – Paramoti. Em 2015, essa ação ainda não havia sido executada;
- Em 2014, o SAA da localidade de Ramalhete estava licitado. No entanto, as obras ainda não foram iniciadas, até o presente momento;
- As obras do SAA da localidade de Pedra Preta I que estavam em execução durante o acompanhamento do PMSB realizado em 2014, foram concluídas e já estão operando (**Foto 1 e Foto 2**);

Os representantes da Prefeitura realizaram o levantamento de informações a cerca das comunidades que serão beneficiadas pelo Programa Água para Todos do Ministério da Integração Nacional do Governo Federal.

Existem 3 (três) projetos executivos elaborados nas localidades de Vaca Brava I, Vaca Brava II e Cangati – Timbauba. Faltam elaborar projeto executivo para outras 10 localidades, a saber: Pedras Pretas II, Pedras Pretas III, Cangati-Gangorra, Cangati - Vila dos Chagas, Bom Princípio, Cangati-Remédio, Alegre I, Alegre II, Carnaubinha e Tamanduá. Existem 5 (cinco) projetos em execução e 1 (um) a executar. Quando concluídos esses 6 (seis) projetos beneficiarão 222 famílias nas localidades de Cajazeiras I, Cajazeiras II, Morada Nova, Riacho do Meio, Currupião e Ramalhete. Nas localidades de Pedras Pretas I e Pinheiros há 2 (dois) projetos a serem inaugurados que atenderão 62 famílias.

Com base nessas informações pode-se afirmar que a meta M1 foi atingida e que, como o prazo para atendimento das metas M2 e M3 é até o ano de 2016, pode-se concluir que suas ações estão em andamento e dentro do prazo, respectivamente.

As localidades de Saquinho e Riacho das Pedras serão atendidas através de outros programas. Segundo informado pela Prefeitura, 54 famílias da localidade de Saquinho aguardam um Projeto que encontra-se em fase de licitação pelo Ministério da Integração Nacional, cuja fonte de abastecimento será a Adutora do Município de Paramoti. Outras 48 famílias da localidade de Riacho das Pedras estão previstas para serem atendidas através de um projeto executivo que já foi elaborado para o qual a Prefeitura busca recursos para execução.



Foto 1 – Novo RAP da localidade de Pedra Preta I, concluído e em funcionamento.



Foto 2 - RAP já existente na localidade de Pedra Preta I, operando.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

PROJETO 3		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar ou revisar projeto executivo	M1	100% até 2013	-	3 (três) Projetos executivos elaborados.	Cumprida
A2	Atender 202 novas ligações de água	M2	100% até 2016	A Prefeitura deveria realizar levantamento completo da quantidade de novas ligações.	105 famílias beneficiadas por projetos em execução pelo Programa Água para Todos. 27 famílias serão beneficiadas através de 1 (um) projeto a executar na localidade de Ramalhete. 62 famílias beneficiadas por projetos já concluídos aguardando inauguração.	Em andamento.
A3	Realizar	M3	51% até	-	-	Dentro do

	campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada		2016			Prazo.
--	---	--	------	--	--	--------

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do município**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas para armazenar água da chuva, bem como realizar treinamento para seu uso devido.

Conforme o **Quadro 4**, essa meta foi cumprida desde 2014, quando foram instaladas 177 cisternas. No entanto, havia uma demanda de instalação de mais 134 cisternas, diante da recusa inicial de algumas famílias em participar do programa.

Em 2015, os representantes da Prefeitura informaram que estão asseguradas com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), através da Caritas Diocesana de Itapipoca, 100 cisternas que deverão ser implantadas a partir de janeiro/2016.

Em consulta realizada ao banco de dados do SIG Cisternas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal, constatou-se que foram construídas 804 cisternas ao todo no Município de General Sampaio.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

PROJETO 4		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 92 cisternas	M1	70% até 2016 (64 cisternas)	192% (177) Cisternas instaladas.	804 cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS. 100 cisternas com recursos assegurados para implantação a partir de Janeiro/2016.	Cumprida.
A2	Realizar treinamento para manutenção das cisternas e uso adequado.	M2	70% até 2016	-	-	Dentro do prazo.

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 5 - Implantação e ampliação do esgotamento sanitário no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=67% até 2017, M2= 39% e M3=16% até 2016 e M4=100% até 2024 (Quadro 5).

No acompanhamento do plano de 2014, os representantes da Prefeitura informaram que havia um projeto executivo elaborado e que as obras de implantação do SES estavam iniciadas, com previsão para atendimento da meta até 2016. No entanto, em 2015, a informação repassada foi de que as obras estão paradas, devido ao fim do convênio com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a dificuldade em renovação do mesmo. A retomada dos serviços depende de decisão judicial aguardada pelo município.

A Prefeitura já enviou pedido de Reconsideração pela prorrogação do prazo do convênio à FUNASA e um mandado de segurança impetrado pela Prefeitura de General Sampaio na 8ª Vara de Justiça contra a FUNASA para que a obra seja reiniciada.

Além disso, conforme relatado em 2014, a CAGECE e a Prefeitura não haviam realizado parceria durante a execução da referida obra, o que dificultaria a transferência da operação e manutenção para a Companhia após sua conclusão. Em 2015, o

representante da CAGECE afirmou que seria enviado um técnico para acompanhamento dos trabalhos, tão logo fossem retomados.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

PROJETO 5		Meta/Prazo	2014	2015	Situação	
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos	M1	67% até 2017 (2 projetos)	Existia um projeto executivo que já estava em fase de implantação.	-	Dentro do Prazo.
A2	Atender 1.796 novas ligações	M2	39% até 2016 (700 ligações)	Não informada. Falta de parceria entre a Prefeitura e a CAGECE durante a execução da obra.	Não informada. A CAGECE enviará um técnico para acompanhar os trabalhos assim que forem retomados.	Indefinida
A3	Construir 449 fossa séptica + sumidouros	M3	16% até 2016 (72 fossa sépticas + sumidouros)	-	-	Indefinida
A4	Realizar campanha de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário	M4	100% até 2024	-	-	Dento do Prazo.

- **Projeto 6 - Construção de módulos sanitários em domicílios particulares sem banheiro no Município de General Sampaio**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do município com a construção de módulos sanitários, como pode ser observado no **Quadro 6**.

Nas duas reuniões de acompanhamento do PMSB de General Sampaio, foi possível constatar que a meta inicial seria atendido ainda em 2014, com a construção de 139 módulos sanitários. No entanto, em 2015, foi informado que as obras, apesar de terem sido concluídas, ainda não foram entregues pela empresa responsável à Prefeitura. Também estão em processo de construção 26 banheiros com fossas sépticas através de convenio com a FUNASA na localidade de Cangati.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

PROJETO 6		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 16 módulos sanitários na zona urbana	M1	100% até 2016	Construção de 139 módulos sanitários iniciada.	Obras finalizadas, mas não entregues.	Em andamento.
A2	Construir 417 módulos sanitários na zona rural	M2	51% até 2016 (213 módulos)	-	26 Banheiros com fossas sépticas construídos em Cangati.	Em andamento.
A3	Realizar campanhas informativas para uso devido	M3	100% até 2016	-	-	Dentro do prazo.

- **Projeto 7 - Construção de fossa séptica e sumidouro como solução individual para a população difusa da zona rural do município**

Este projeto destina-se aos domicílios que possuem banheiro, mas que a fossa utilizada é rudimentar. Através das ações A1 e A2, seriam construídas 472 fossas sépticas até 2016, além da realização de treinamento para seu uso devido, conforme pode ser verificado no **Quadro 7**.

No ano de 2014, a Prefeitura afirmou que não houve ação desenvolvida para este projeto. Em 2015, foi relatado que haviam sido construídas 133 fossas sépticas. As metas desse projeto deverão ser atendidas até 2016.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

PROJETO 7		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 926 fossas sépticas + sumidouros	M1	51% até 2016 (472 fossas)	Não iniciado.	Algumas fossas foram construídas, mas a quantidade não foi informada pela Prefeitura.	Indefinida.
A2	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M2	51% até 2016	-	-	Dentro do prazo.

c) **Resíduos Sólidos**

- **Projeto 8 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos de General Sampaio**

O **Quadro 8** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos dos domicílios da zona urbana e rural do distrito Sede.

Segundo a Prefeitura Municipal de General Sampaio, a meta de 38% estava parcialmente atingida, em 2014, por ocasião da ampliação da coleta de resíduos sólidos nas comunidades rurais de Barragem, Saco da Onça, Caraúbas, Jurema, Vila São João e Riacho das Pedras, atendendo a aproximadamente 300 famílias.

Na reunião realizada em 2015, foi informado pela Prefeitura que mais 14 localidades também estão sendo atendidas pela coleta domiciliar de resíduos sólidos, essas são: Patos, Cangati, Pinda, Pedra Preta 1, Pedra Preta 2, Guerra, Saquinho, Ramalhete, Situação, Olho D'água, Lagoa do Meio, Tamanduá, Morada Nova e Pinheiro. No entanto, a Prefeitura não tem informações sobre o número de famílias beneficiadas com esse serviço, por isso considera-se a situação da meta indefinida.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 8

PROJETO 8		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Atender 1.256 domicílios com coleta	M1	38% até 2016 (477 domicílios)	24% (6) comunidades atendidas pela coleta domiciliar, beneficiando 300 famílias.	14 localidades atendidas pela coleta domiciliar de resíduos sólidos. Quantidade de famílias beneficiadas não informada. .	Indefinida.

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- Projeto 1 - **Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (**Quadro 9**) tem o objetivo de realizar ampliações para resolver as deficiências operacionais de pressão e continuidade.

Em 2014, foi previsto que a medida em que as metas do Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico fossem atendidas, teriam impacto positivo sobre os problemas de pressão e continuidade da água no município. No entanto, a meta a ser atingida está dentro do prazo até 2016.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Tornar o abastecimento de água contínuo e com pressão de 10 a 50 m.c.a, conforme exigida pela ABNT	M1	100% até 2016	Depende do Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico	Depende do Projeto 1 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico	Dentro do Prazo

- Projeto 2 - **Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e pelo SISAR) no Município de General Sampaio**

A ação A1 (**Quadro 10**) já está contemplada nos projetos do Programa de Acessibilidade ao Saneamento.

Em 2014, foi feito um levantamento, que estimou a necessidade de recuperar, pelo menos, 24 poços, bem como, perfurar mais 5 (cinco).

A informação passada em 2015, é de que dentre esses 5 (cinco) poços, 1 (um) já possui os estudos técnicos necessários. Não há confirmação se a licitação para a perfuração de novos poços foi realizada pela SRH.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Realizar estudo e elaborar projeto executivo	M1	100% até 2016	Levantadas necessidade de recuperação de 24 poços.	1 (um) estudo técnico realizado para perfuração de poço.	Em andamento.

b) Drenagem Urbana

- Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016, o qual já estava em andamento desde 2014.

Em 2015, os representantes da Prefeitura informaram que a primeira etapa desse projeto executivo estava concluída e se comprometeu em consultar a Sec. De Infraestrutura do Município em busca de mais informações.

De acordo com o **Quadro 11**, o prazo para atendimento dessa meta ainda não se esgotou e vai até 2016.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 3.

PROJETO 3		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar o projeto executivo incluindo o sistema já existente.	M1	100% até 2016	Em andamento.	1 ° etapa concluída.	Dentro do prazo

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 4 - Adequação da coleta regular dos resíduos sólidos de General Sampaio**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 3 (três) caminhões compactadores para realizar a coleta de resíduos sólidos de forma adequada (**Quadro 12**).

Em 2014, a Prefeitura informou que aguardava a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé. Após 1 (um) ano, o consórcio ainda não opera efetivamente, no entanto, conforme citado no **Projeto 8** (Ampliação da coleta de resíduos sólidos de General Sampaio) do Programa de Acessibilidade ao Saneamento, a coleta de resíduos sólidos, realizada através de caminhões caçamba, atende 20 localidades de General Sampaio.

Quadro 12 – Ação e Meta do Projeto 4.

PROJETO 4		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Adquirir 3 (três) caminhões compactadores.	M1	33% até 2016 (2 caminhões)	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	A coleta domiciliar de resíduos sólidos atende 20 localidades do município.	Dentro do prazo

- **Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em General Sampaio (**Quadro 13**).

No relatório anterior, a Prefeitura aguardava a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé para poder proceder com o

cumprimento das metas. Em 2015, os representantes da Prefeitura Municipal relataram que não houve mudança da situação deste projeto.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 5

PROJETO 5		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaboração de projeto e recuperação de área degradada do lixo.	M1	100% até 2014	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Indefinida
A2	Dispor adequadamente dos resíduos em aterro consorciado.	M2	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Dentro do prazo

- **Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Este projeto também depende da consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé. No entanto, em 2014, a Prefeitura em parceria com a Coelce e a empresa Ultralimpo viabilizou a implantação do Programa Ecoelce, o qual tem obtido bons resultados no município. Em 2015, foi informado que a Prefeitura busca agora o apoio de outras entidades, a fim de obter financiamento.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 6.

PROJETO 6		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construção de unidade de triagem indicado pelo CONPAM.	M1	100% até 2016	Projeto Ecoelce.	Projeto Ecoelce.	Dentro do prazo.
A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão.	M2	100% até 2016	Buscando financiamento junto à SEMA.	Buscando financiamento junto de outras entidades.	Dentro do prazo.
A3	Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva.	M3	33% até 2016 (1 veículo)	-	-	-

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (**Quadro 15**). O município está buscando editais junto às entidades competentes

para captar recursos necessários à instalação dessa usina. Assim como os Projetos 4 e 5, este também está aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé.

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 7.

PROJETO 7		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Avaliação da unidade de compostagem	M1	100% até 2016	Aguardando consórcio	Buscando editais para captar recursos. Aguardando a consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé	Dentro do prazo.

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 (**Quadro 16**).

Na reunião de acompanhamento de 2014, essas ações não haviam sido efetivadas, mas em 2015, a Prefeitura informou que 2 (duas) pessoas foram enviadas para participar de curso oferecido pela CAGECE para capacitar os representantes dos municípios que elaboraram PMSB. Quanto à meta M2, os representantes da Prefeitura informaram que, de acordo com a lei de criação da SEDERMA, fica delegado à ela todas as ações que envolvam questões ambientais, mas o decreto de criação da lei repassa à esta secretaria apenas o gerenciamento de resíduos sólidos. Portanto, considera-se a situação de atendimento da meta como indefinida.

Quadro 16 – Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços.	M1	100% até 2013	Não efetivada	Dois representantes participaram de treinamento na CAGECE	Cumprida
A2	Criar órgão na estrutura administrativa	M2	100% até 2014	Não efetivada	A Prefeitura não confirmou a quem cabe a coordenação, articulação e integração da Política de Saneamento Básico.	Indefinida

• **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta proposta neste projeto, em 2014 a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015, a planilha PASB foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez pleno uso dessa ferramenta, mas informou que alimenta o Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS) e que mantém os dados atualizados internamente. (Quadro 17).

Quadro 17 – Ação e Meta do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Implantar o Sistema de Informações.	M1	100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura estão alimentando o SNIS.	Em andamento.

➤ **OUTROS ASSUNTOS:**

• **Ações emergenciais e contingenciais**

No acompanhamento do PMSB, realizado em 2014, a Prefeitura informou que estava distribuindo água através de carros pita, um total de 277 carradas/mês de 8 a 12 m³ cada.

Em 2015, essa quantidade permanece a mesma, no entanto foi informado que 100 carradas/mês são retiradas do Açude General Sampaio e 177 carradas/mês vêm da ETA Oeste, localizada no Município de Caucaia.

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Captação de Água da Sede do Município de General Sampaio para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0072/2012 acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0511/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0451/2012 que cita: “Ausência de conjunto motor-bomba reserva na EEPR-01”, além de cerca danificada.

Essas não conformidades foram solucionadas, com a aquisição de CMB, necessitando apenas ser instalado (**Foto 3 e Foto 4**) e sendo recuperada a cerca delimitadora (**Foto 5**).



Foto 3 – EEPR-01: CMB necessidade de instalação.



Foto 4 – EEPR-01: CMB necessidade de instalação.



Foto 5 – EEPR-01: cerca consertada.

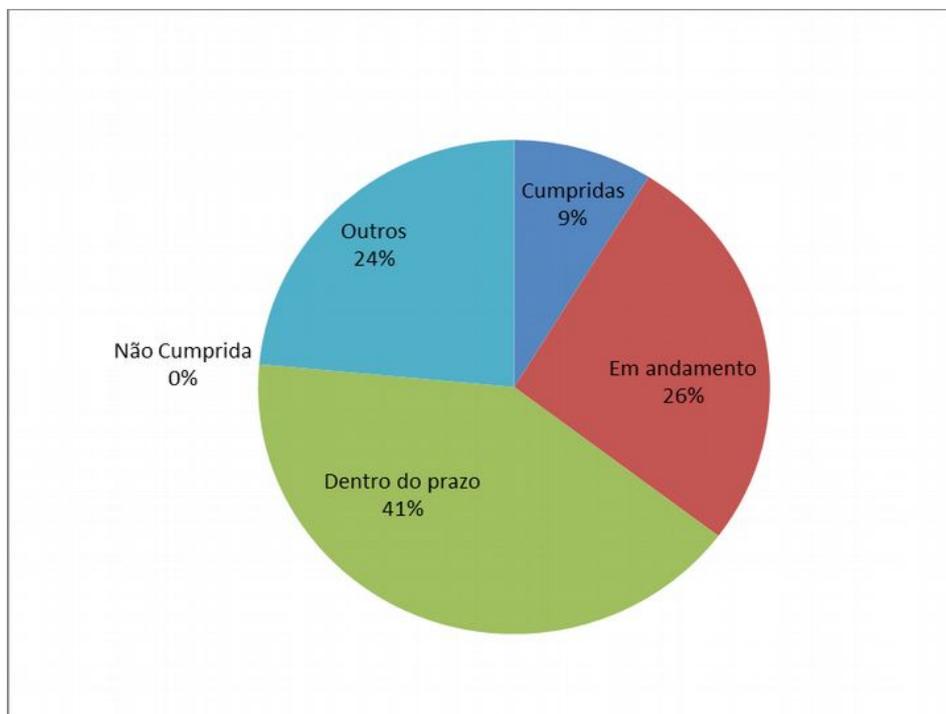
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de General Sampaio possui 17 projetos, totalizando 34 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 9% das metas foram atingidas, 26% estão em andamento, 41% dentro do prazo estabelecido no plano, e 24% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, projetos com situação indefinida devido à duplicidade de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de General Sampaio.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de General Sampaio já teve 3 ações que foram cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 3 (três) projetos propostos. São eles:

1. Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's no distrito Sede (zona rural) operados pela prefeitura (Programa de Acessibilidade ao Saneamento)
2. Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa do município (Programa de Acessibilidade ao Saneamento);
3. Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços (Programa Organizacional/Gerencial).

Ressalte-se, porém, que a informação relativa ao projeto do item 2 foi obtida, de forma secundária, no SIG Cisternas, base de dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Governo Federal. Isto evidencia que os representantes da Prefeitura Municipal de General Sampaio, provavelmente, não estão realizando o cadastro das cisternas construídas no município ou não tem o completo conhecimento sobre as ações que o município está realizando.

De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água, quantidade de domicílios atendidos com coleta de resíduos sólidos e nº de cisternas, porque o município não apresentou documentação comprobatória.

Na área de esgotamento sanitário, a meta encontra-se indefinida, devido à paralisação das obras de implantação do SES do Município. No entanto, a Prefeitura tem empreendido esforços para retomar o convênio com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Em relação à construção de fossas sépticas com sumidouro e módulos sanitários, há informações sobre a construção de 133.

As ações de educação ambiental para uso racional da água, uso devido de módulos sanitários e de fossas sépticas com sumidouros não foram iniciadas, mas tem prazo de execução até o ano de 2016. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, a Prefeitura também não forneceu dados atualizados sobre a conclusão da primeira etapa do projeto que já estava elaborado desde 2014.

No que tange aos projetos na área de resíduos sólidos, a Prefeitura não informou a quantidade de domicílios atendidos pela coleta de resíduos sólidos, embora, tenha afirmado que contempla 100% dos domicílios existentes em 20 localidades do Município. Um fator limitante nessa área é a falta de articulação para efetivo funcionamento do Consórcio Municipal para o Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Itapajé, o que impossibilita o atendimento das metas de vários projetos, tais como: Projeto 4 - Adequação da coleta regular dos resíduos sólidos de General Sampaio; Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada; Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva e Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos.

No entanto, destaca-se iniciativas da Prefeitura em captar recursos através de editais para executar ações nas áreas de triagem e compostagem de resíduos sólidos. Essas iniciativas já surtiram alguns efeitos positivos, como é o caso do Programa Ecoelce, que tem tido boa aceitação entre a população.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, bem como manter um registro atualizado de todos os estudos, projetos e obras relacionados ao cumprimento das metas de curto, médio e longo prazo estabelecidas no PMSB. Esse registro, que poderia estar sendo feito através do preenchimento da planilha eletrônica PASB, otimizaria o processo de acompanhamento do PMSB pela ARCE, que visa, sobretudo, a melhoria na gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização do acesso pela população a esses serviços.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Sarah Oliveira Bernardes

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 24 de novembro de 2015.